

São Paulo, 14 de Outubro de 2020.

Ao
Banco Central do Brasil

DESIG/GEINF/DIACO/COMAC

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Termo de Responsabilidade

Apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 30.06.2020 auditadas e divulgadas no site da Bolsa de Valores em 30.09.2020, contendo:

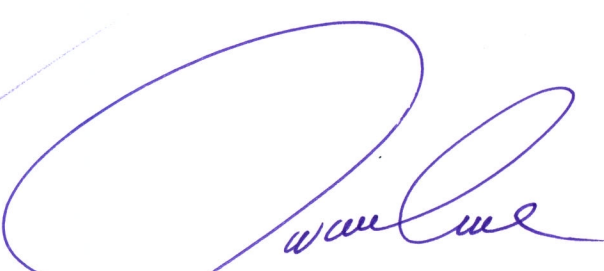
Balanco Patrimonial
Demonstração do Resultado
Mutaçao do Patrimônio Líquido
Fluxo de Caixa
Notas Explicativas
Relatório da Auditoria
Relatório da Administração

Declaramos que nos responsabilizamos pelas informações contidas no arquivo.

Foi indicado, através do UNICAD, o contador Walter Mesquita de Araújo, para fornecer informações que julgarem necessárias.

Atenciosamente


João Roberto Lerosa Filho
Diretor Presidente


Mario Noveline
Diretor Financeiro



LEROSA
INVESTIMENTOS

AV PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 50 - 2º ANDAR
CEP 04543-000 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP
T. 55 11 3513 6600 F. 55 11 3513 6601 OUVIDORIA 0800 72 77 791

WWW.LEROSA.COM.BR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V. Sas. As Demonstrações Financeiras da Lerosa S/A. Corretora de Valores e Cambio, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes (RAI). Em 19 de março de 2020, a Lerosa firmou acordo com a Necton Investimentos S/A. transferindo na totalidade as carteiras dos clientes.

São Paulo, 30 de setembro de 2020.


LEROSA S/A CORRETORA DE VALORES E CAMBIO



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO	NOTAS	30.06.2020	31.12.2019	PASSIVO	NOTAS	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		7.880	36.806	CIRCULANTE		5.452	20.867
DISPONIBILIDADES	4	86	553				
APLIC. INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4	1.949	9.561	OUTRAS OBRIGAÇÕES		5.344	20.150
Aplicação em Dep. Interfinanceiros		1.949	9.561	'Recursos em Transitos de Terceiros		0	363
TÍT.VALS.MOB. E INSTR.FIN. DER.	5	3.522	24.814	Instrumentos Financeiros Derivativos		0	128
Carteira Própria		3.512	13.707	Obrigações por Compras de Câmbio		0	139
Vinculados à Prestação de Garantias		0	11.097	Fiscais e Previdenciarias	9	3.830	4.387
Certificados de Privatização		10	10	Negoc. Interm. de Valores	9	1.514	15.133
OUTROS CRÉDITOS	6	1.685	1.878	Diversos		108	717
Rendas a Receber		14	21	Provisão p/ Pagtos. à Efeturar		108	717
Negoc. e Interm. de Valores		1.037	887				
Diversos		634	970				
Adto e Antecip. Salariais		0	15				
Impostos e Contrib. a Compensar		634	955				
OUTROS VALORES E BENS	6	638	0				
IMÓVEL		638	0				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	16	31				
OUTROS CRÉDITOS		16	31				
Diversos		16	31				
Despesas Antecipadas		16	31	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	3.872	18.215
PERMANENTE		1.428	2.245				
INVESTIMENTOS	7	155	155	CAPITAL SOCIAL		22.400	22.400
Outros Investimentos		155	155	De Domiciliados no País		22.400	22.400
IMOBILIZADO DE USO	8	1.273	2.090	RESERVAS DE CAPITAL		2	2
Imóveis de Uso		61	1.396				
Outras Imobilizações de Uso		6.024	5.966	RESERVAS DE LUCROS		2.007	2.007
(-) Depreciações Acumuladas		-4.812	-5.272	AJUSTE AO VR. DE MERC. - TVM		250	2.347
TOTAL ATIVO		9.324	39.082	PREJUÍZOS ACUMULADOS		-20.787	-8.541
				TOTAL PASSIVO		9.324	39.082

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO
DIRETOR - PRESIDENTE

MÁRIO NOVELINE
DIRETOR - FINANCEIRO

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO
CPF: 991.272.508-00
CT CRC ISP/03098/O-6



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(EM MILHARES DE REAIS)

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2.020	1º SEMESTRE 2.019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.503	23.863
Resultado de Oper.c/Titts.e Valrs.Mobiliários	9.269	23.355
Resultado de Operações de Câmbio	234	508
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-22.150	-13.858
Resultado de Operações de Câmbio	-2	-8
Resultado de Oper.c/Titts.e Valrs.Mobiliários	-22.148	-13.850
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-12.647	10.005
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	724	-6.542
Receitas de Prestação de Serviços	1.617	2.776
Despesas de Pessoal	-3.378	-3.920
Outras Despesas Administrativas	-1.918	-4.922
Despesas Tributárias	-167	-155
Outras Receitas Operacionais	56	420
Outras Receitas não operacionais	5.002	
Outras Despesas Operacionais	-488	-741
RESULTADO OPERACIONAL	-11.923	3.463
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0
RESULT. ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	-11.923	3.463
MPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-323	-754
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	-12.246	2.709
LUCROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	0	0
QUANTIDADE DE AÇÕES	32.000.000	32.000.000
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÕES	(0,383)	0,085

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO
DIRETOR - PRESIDENTE

MÁRIO NOVELINE
DIRETOR - FINANCEIRO

WALTER MESQUITA DE ARAUJO
CPF: 991.273.508-00
CT CRC 1SP103098/O-6



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(EM MILHARES DE REAIS)

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2.020	1º SEMESTRE 2.019
Lucro Líquido ou Prejuízo do Semestre	<u>-12.246</u>	<u>2.709</u>
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Ativos Financeiros	<u>-2.097</u>	<u>934</u>
(+/-) Ganhos/Perdas na Remuneração de Ativos Financeiros	0	0
(+/-) Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-2.097	934
(=) Resultado Abrangente do Período	-14.343	3.643

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO
DIRETOR - PRESIDENTE

MÁRIO NOVELINE
DIRETOR - FINANCEIRO

WALTER MESQUITA DE ARAUJO
CPF: 991.273.508-00
CT CRC 1SP103098/O-6



LEROSA S/A CORRETORA DE VALORES E CAMBIO
AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE, 50 - 2º ANDAR - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP
CNPJ 61.973.863/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01.01.2019	22.400	0	2	2.007	667	-9.946	15.130
AJ. AO VLR DE MERC.-TVM E DERIV.	0	0	0	0	934	0	934
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	0	0	0	0	0	2.709	2.709
DESTINAÇÕES							
- Reserva Legal	0	0	0	0	0	0	0
- Reserva p/Expansão	0	0	0	0	0	0	0
- Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
- Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 30.06.2019	22.400	0	2	2.007	1.601	-7.237	18.773
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	934	2.709	3.643
SALDOS EM 01.01.2020	22.400	0	2	2.007	2.347	-8.541	18.215
AJ. AO VLR DE MERC.-TVM E DERIV.	0	0	0	0	-2.097	0	-2.097
PREJUÍZO DO SEMESTRE	0	0	0	0	0	-12.246	-12.246
DESTINAÇÕES							
- Reserva Legal	0	0	0	0	0	0	0
- Reserva p/Expansão	0	0	0	0	0	0	0
- Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
- Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 30.06.2020	22.400	0	2	2.007	250	-20.787	3.872
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	-2.097	-12.246	-14.343

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO
DIRETOR - PRESIDENTE

MÁRIO NOVELINE
DIRETOR - FINANCEIRO

WALTER MESQUITA DE ARAUJO
CPF: 991.273.508-00
CT CRC 1SP103098/O-6



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**

(em milhares de reais)

	1º Sem.2020	1º Sem.2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.246)	2.709
Ajuste ao Lucro Líquido	(1.861)	1.199
Depreciação e Amortização	236	265
Ajuste Valor de Mercado de Títs e Vlr's Mob e Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.097)	934
Variações em Ativos e Passivos	5.447	(1.810)
Redução (aumento) em Títs e Vlr's Mob e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.292	(3.597)
Redução (aumento) em Outros Créditos	208	72.036
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	(638)	15
Aumento (redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(128)	(118)
Aumento (redução) em Outras Obrigações	(15.287)	(70.146)
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais	(8.660)	2.098
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição a Vista de Bens do Imobilizado	-	(485)
Recebimento Alienação do Imobilizado	581	-
Recebimento Alienação Investimentos Permanentes	-	-
Aquisição a Vista de Bens do Diferido	-	-
Caixa Líquido Originado em Atividades Investimentos	581	(485)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos Pagos	-	-
Juros s/ Capital pagos	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamentos	-	-
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.079)	1.613
Caixa e Equivalentes de caixa no Início do Período	10.114	11.135
Caixa e Equivalentes de caixa no Final do Período	2.035	12.748
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.079)	1.613

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO
DIRETOR-PRESIDENTE

MARIO NOVELINE
DIRETOR FINANCEIRO

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO
CPF.991.273.508-00
CRC. CT1SP 103098/O6

LEROSA S/A CORRETORA DE VALORES E CAMBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Lerosa S/A Corretora de Valores e Cambio tem por objetivo social intermediar operações de câmbio, operar, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros e prestar serviços de assessoria ou assistência técnica nos mercados financeiros e de capitais. A Corretora também é responsável pela administração de clubes de investimentos.

Em 19 de março de 2020, a Lerosa S.A. Corretora de Valores e Câmbio firmou acordo para transferência de carteira que resultou na migração da totalidade dos clientes para a Necton Investimentos S.A CVMC.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Lerosa S/A Corretora de Valores e Cambio autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 09 de setembro de 2020. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e normas relativas ao mercado de títulos e valores mobiliários, regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação de vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o balanço patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior, sendo as demais demonstrações comparativamente à posição de 30 de junho de 2019.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração, os caixas e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Foram registradas pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, calculados em base “pro rata die”.

c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação – Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; e

Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3082/2002 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

d) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa

Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, em virtude da administração entender não haver necessidade, tomando-se por base as análises das operações em aberto e dos riscos específicos.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Demonstradas pelos valores das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&FBOVESPA, por conta própria e de terceiros, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

f) Investimentos

Estão representados por aplicação em incentivos fiscais de audiovisuais demonstrados ao custo de aquisição.

g) Imobilizado de Uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 4% a.a. para Edificações, 20% a.a. para Sistema de Transporte – Veículos e Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

A Corretora manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável.

h) Receitas e Despesas

Os resultados das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados por ocasião da concretização das operações. As demais receitas e despesas estão registradas conforme o regime de competência.

i) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias e cambiais auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, as variações monetárias e cambiais incorridos.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, porem são divulgados quando for provável a entrada dos benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são

reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas e os passivos classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação, nos termos da Resolução CVM nº 3.823/09.

4) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e Equivalente de Caixa	2.035	10.114
Disponibilidade	86	79
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	0	474
Aplicações Financeiras de Liquidez	1.949	9.561

5) TÍTULOS E VALORES MOBIL. E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da Carteira	30.06.2020	31.12.2019
Livres	-	13.707
Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	-	1.831
Ações e Companhias Abertas	3.512	7641
LTN –Letra do Tesouro Nacional		
Título LFT – Vcto. 01.03.2020	-	42
Título LFT – Vcto. 01.09.2020	-	42
Título LFT – Vcto. 01.09.2021	-	21
Título LFT – Vcto 01.03.2023	-	743
Título LFT – Vcto 01.09.2023	-	3,307
FINAN – Fundo de Investimento da Amazônia	-	80
	30.06.2020	31.12.2019
Vinculados à Prestação de Garantia	-	11.097
Título LFT – Vcto. 01.09.2020	-	105
Título LFT – Vcto. 01.03.2021	-	188
Título LFT – Vcto 01.03.2023	-	994
Título LFT – Vcto 01.09.2023	-	638
Ações de Companhias Abertas	-	4.587
Fundo de Investimentos Liquidez B3	-	4.5.85
	30.06.2020	31.12.2019
Moedas de Privatização	10	10

Os títulos de renda variável estão custodiados na CBLC.

b) Instrumentos Financeiros e Derivativos

Os contratos derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuro, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios : **Futuro**: com base nos ajustes diários divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. **Termo**: pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. **Opções**: preço médio de negociação no dia da apuração, divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação..

Posição Patrimonial	30.06.2020	31.12.2019
---------------------	------------	------------

Instrumentos Financeiros Derivativos	-	128
Opções	-	128

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos semestres estão demonstrados a seguir:

	30.06.2020	31.12.2019
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.913	3.861
Opções	2.534	1.765
Futuros	8.379	2.096

6) ATIVO CIRCULANTE – OUTROS CRÉDITOS

	30.06.2020	31.12.2019
Rendas a Receber	14	21
Corretagens a Receber	14	18
Outras Rendas a Receber	0	3

	30.06.2020	31.12.2019
Negociação e Intermediação de Valores	1.037	887
Compensação Financeira CBLC	-	788
Devedores – Contas Liquidações Pendentes	1.037	99
	30.06.2020	31.12.2019
Diversos	1.272	970
Adiantamento e Antecipações Salariais	-	15
Impostos e Contribuições a Compensar	634	955
Outros Valores e Bens	638	-
	30.06.2020	31.12.2019
Despesas Antecipadas	16	31
Prêmios de Seguro	16	31

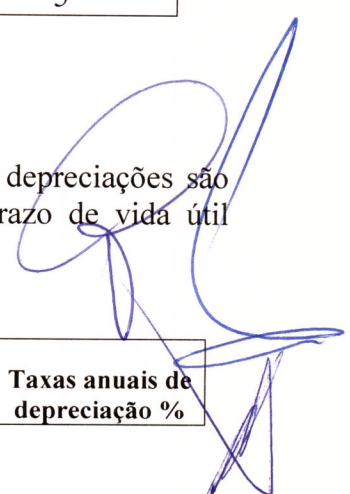
7) INVESTIMENTOS

	30.06.2020	31.12.2019
Investimentos	155	155
Lei do Áudio Visual	150	150
Outros Investimentos	5	5

8) IMOBILIZADO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	31.12.2020			31.12.2019	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %



Imóveis de Uso	61	0	61	739	4
Instalações Móveis e Equipamentos	3.360	3.039	321	351	10
Sistema de Processamento De Dados	986	650	336	331.	20
Sistema de Transporte	1.678	1.122	556	669	20
Total - 2020	6.085	4812	1.274	2.090	
Total - 2019	7.362	5.272	2.090		

9) PASSIVO CIRCULANTE – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30.06.2020	31.12.2019
Fiscais e Previdenciarias	3.830	4.487
Outras Obrigações	404	844
PERT (PIS E COFINS)	3426	3543
	30.06.2020	31.12.2019
Negociação e Intermediação de Valores	1.514	15.133
Caixas de Registro e Liquidação	-	42
Comissões e Corretagens a Pagar	-	136
Credores - Conta Liquidações Pendentes	1.514	14.841
Operações c/ Ativos Financeiros e Mercadorias	-	144

10) CONTINGÊNCIAS

A administração com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, não constituiu provisão considerando não possuir ações em curso com estimativas de prováveis e ou possíveis perdas em 31 de dezembro de 2019. Conforme mencionado na nota 9, a Corretora aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pelas Leis nº. 13.496/17, com a consequente desistência de ação judicial dos processos pendentes na Receita Federal.

11) REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

No semestre findo em 30/06/2020 não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

12) PARTES RELACIONADAS

Os administradores da Corretora não possuem saldo em conta corrente para movimentação na instituição. (R\$ 464 em 2019).

As operações acima foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: o Capital Social é de R\$ 22.400 mil e está representado por 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações ordinárias nominativas, de R\$ 0,70 (setenta centavos) cada uma, totalmente subscritos e integralizados na data do balanço, por acionistas domiciliados no país.

b) Dividendos: O estatuto prevê a destinação de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido em cada exercício, conforme legislação societária.

c) Reserva de Lucros: A conta de Reserva de Lucros é composta por reserva legal constituída nos termos da Lei nº 11.638/07 e do estatuto social, à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital integralizado.

d) Ajuste ao Valor de Mercado: Refere-se ao ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

14) RISCO OPERACIONAL E DE MERCADO

Em atendimento à Resolução 4.557/17 do CMN, a Corretora instituiu a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, compatível com o seu porte, devidamente aprovada por sua Diretoria capacitada para identificar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. A Gestão de Risco está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

a) **Risco de Operacional:** consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

b) **Risco de Mercado:** A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado, encontra-se plenamente capacitada para identificação, avaliação, monitoramento, e mitigação dos processos que possam acarretar nesta modalidade específica de risco, havendo inclusive um monitoramento periódico contendo testes de avaliação dos sistemas, que visam otimizar os controles de Risco de Mercado. **Risco de Crédito:** consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

c) **Risco de Liquidez:** É realizado um controle das posições detidas por cada frente e o nível de liquidez de cada posição, garantindo com isso que a carteira sempre disponha de recursos líquidos para cumprir com os resgates e principalmente, provendo transparência quanto aos percentuais da carteira que eventualmente não estejam com liquidez imediata. Limites máximos de exposição para ativos ilíquidos são determinados semanalmente e monitorados pela equipe no decorrer das operações.

15) ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

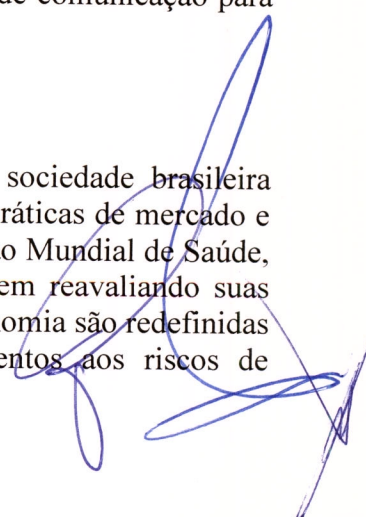
Em atendimento à Resolução 4.557/17 do CMN, a Corretora adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da Lerosa de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela Lerosa de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. A descrição da estrutura encontra-se disponível no site.

16) OUVIDORIA

Nos termos da Resolução nº 3.477 de 26/07/2007, do Conselho Monetário Nacional, a Corretora implementou um componente organizacional de Ouvidoria, compatível com o seu porte, e que vem servindo plenamente como nova modalidade de canal de comunicação para com seus clientes e usuários.

17) EVENTO SUBSEQUENTE

Considerando os efeitos da eclosão da pandemia do COVID-19 na sociedade brasileira Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio está alinhada com as boas práticas de mercado e das instituições financeiras observando as recomendações da Organização Mundial de Saúde, tem adotado medidas para minimizar maiores impactos, bem como vem reavaliando suas estratégias de atuação do mesmo modo com que as previsões para a economia são redefinidas neste momento que atravessamos e, conseqüentemente, estamos atentos aos riscos de mercado relacionados as atividades desempenhadas pela LEROSA;



Portanto, em observância ao disposto na NBC TG 24 (R2), considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da LEROSA, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Contábeis que poderiam prejudicar a sua continuidade operacional.



JOÃO ROBERTO LEROSA FILHO – Diretor-Presidente



MÁRIO NOVELINE – Diretor-Financeiro



WALTER MESQUITA DE ARAUJO – CT CRC 1SP103098/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Administradores da
LEROSA S/A CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio, em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalvas

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de circularização de saldos e posições junto aos Assessores Jurídicos da LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio, todavia, até a data da emissão deste relatório, não recebemos as respostas desses Assessores Jurídicos. Dessa forma, não foi possível nas circunstâncias concluirmos sobre a existência de Ativos ou Passivos Contingentes, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis do semestre encerrado em 30 de junho de 2020.

No primeiro semestre de 2020 a LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio apresentou desenquadramento do nível de Patrimônio de Referência e adicional de Capital Principal e Imobilização, e ainda no mês de junho de 2020, foi realizada a reclassificação contábil do saldo da rubrica Imóvel do grupo contábil de “Imobilização Em Uso” para a rubrica “Bens não de Uso Próprio” do grupo de “Outros Valores e Bens”, para regularização do limite de Imobilização, no entanto o Imóvel permanece em uso. Adicionalmente em resposta ao Ofício 16567/2020-BCB/DESUC de 23 de julho de 2020, a Corretora apresentou plano de ação solicitando ao Banco Central do Brasil prazo para enquadramento dos limites. Até a conclusão de nossos trabalhos o órgão regulador não havia se manifestado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as



demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o mencionado na Nota Explicativa nº 01, referente ao acordo firmado em 19 de março de 2020, para transferência de carteira que resultou na migração da totalidade dos clientes para a Necton Investimentos S.A CVMC, esse evento reduziu o volume de operações com títulos de renda variável da LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da LEROSA S/A Corretora de Valores e Câmbio continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rua Redenção, 66 – Cep 03060-010 – Tels.: (011) 2796-2977 – 2796-2978 – Tel/Fax: (011) 2796-2979

sacho@sachoauditores.com.br

São Paulo - SP

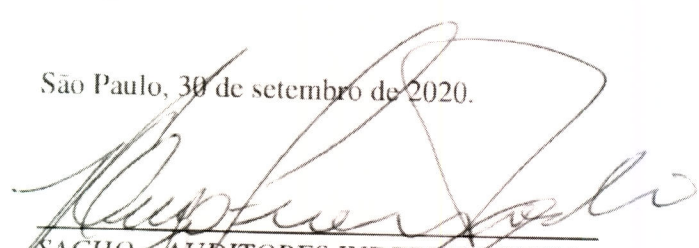


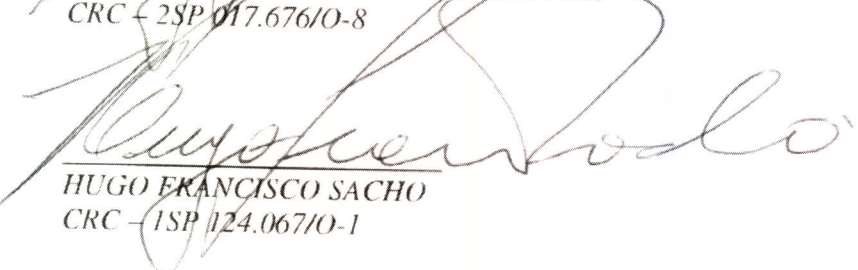
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 30 de setembro de 2020.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8


HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1